### Censo de Relações Governamentais

Um retrato dos profissionais e das organizações de RIG no Brasil



Relações Governamentais e Institucionais em Números" – mapeia o perfil, a trajetória e os desafios dos profissionais e organizações que atuam em RIG, oferecendo uma visão aprofundada sobre suas características sociodemográficas e perspectivas para o

A pesquisa "A Carreira do Profissional de

### Predomínio de pessoas brancas (75%), seguidas por pardas (14%) e pretas (7%).

Perfil Sóciodemográfico

Faixa etária mais representada entre 35 56% não têm filhos. 2 4 e 44 anos, com 47%. 52% homens e 5 1 52% são casados. 48% mulheres. 6 29% estão na faixa de renda entre R\$10 mil e R\$20 mil, sendo 21% entre R\$20 mil e R\$30 mil, 18% entre R\$5 mil e R\$10 mil, 18% acima de R\$ 40mil, 10% entre R\$30 mil e R\$40 mil, e apenas 5% até R\$5 mil.

Políticas Públicas (26%).

### 02 Diversidade de Formação na Graduação

Pós-Graduação Voltada à Gestão e Relações Institucionais 03 Quanto à pós-graduação, 29% se especializaram em Relações Governamentais e Institucionais, 18% em Políticas Públicas e 11% em Direito Público ou Gestão Pública. Novamente, o grupo "Outros"

Relações Internacionais (22%), Direito (14%) e Comércio Exterior e Negócios Internacionais (11%).

No nível de graduação, o curso mais frequente é Direito (25%), seguido por Comunicação/Sociologia (16%), Relações Internacionais (15%) e Ciência Política (12%). A maioria, no entanto, se formou em cursos classificados como "Outros", entre os quais se destacam Engenharia (26%) e Gestão de

A maior parte dos respondentes atua diretamente como profissional de RIG (45%), seguida por executivos(as) (22%) e consultores(as) (21%). Estudantes representam

trabalharam no setor público.

ocupações específicas.

### As áreas de atuação mais citadas foram Relações Governamentais (56%) e Relações Institucionais (52%), com destaque também para Estratégia e Lobby (21%)

Ocupação atual e experiência em RIG





A atuação ocorre em diferentes níveis: 73% dos respondentes atuam no âmbito no nacional/federal, 49% no estadual, 44% no municipal e 26% no internacional. Aqui é possível marcar mais de uma opção.

apenas 3% do total, enquanto 10% indicaram outras

Em termos de experiência, 32% possuem mais de 15 anos na área de RIG, 22% têm entre 8 e 14 anos, e 19% entre 4 e 7 anos. Outros 18% relataram experiência de 1 a 3 anos, enquanto 10% estão na área há menos de

Por fim, a localização da atuação profissional principal concentra-se em Brasília (42%) e São Paulo (32%), com 26% em outras localidades.





A liderança aparece como um traço forte entre





Ambiente de trabalho e cultura organizacional



Quando questionados sobre os tipos de capacitação mais relevantes, a formação em Estratégias de Lobby foi a mais mencionada (73%), seguida por cursos de Relações Governamentais (63%) e Políticas Públicas (62%). Gestão de equipe (32%), Gestão Pública (27%) e Informática (8%) aparecem com menor destaque, enquanto outros temas específicos (como advocacy digital, análise de risco político e mensuração de resultados) foram citados pontualmente (1% cada).

que oferecem ocasionalmente, 22% que a questão não se aplica, e apenas 14% contam com

A maioria dos respondentes (86%) declarou não pertencer a nenhum dos grupos de diversidade listados. Entre aqueles que se identificaram, 12% fazem parte da comunidade LGBTQIA+ e 1% são pessoas com deficiência (PcD).

> Quando questionados sobre iniciativas voltadas à diversidade e inclusão em suas organizações, 60% afirmaram que há políticas específicas para equidade de gênero e 55% para inclusão racial. Programas para inclusão de pessoas LGBTQIA+ foram mencionados por 48%, enquanto 41% destacaram ações voltadas a PcDs.

Apenas 10% relataram iniciativas específicas para povos indígenas, e 30% disseram que sua organização não possui políticas estruturadas sobre o tema.

Em relação a barreiras enfrentadas no setor de RIG, 38% afirmaram já ter vivenciado dificuldades relacionadas à diversidade, enquanto 62% nunca

Entre as tendências percebidas como mais relevantes para o futuro do setor de RIG, a adoção de novas tecnologias para monitoramento e transparência

aparece em primeiro lugar, citada por 74% dos respondentes. A maior regulação da atividade de lobby também é vista como fator de impacto (56%), seguida pelo fortalecimento do compliance e dos códigos de conduta (42%) e pela maior integração entre RIG e ESG (41%). Já a pressão por mais

diversidade e inclusão foi mencionada por 10% dos participantes.

passaram por situações desse tipo.

(4%) e diversidade e inclusão (3%)

Regionalidade

Futuro da

carreira

**Diversidade** 

• 80% dos profissionais pretos relataram

obstáculos de inclusão.

 Nenhum profissional preto está presente nas faixas salariais mais altas

barreira.

Tendências e Desafios do Setor

# No que diz respeito aos principais desafios, o destaque recai sobre reputação



Renda e Carreira

Reputação e • Essa vivência é vista o principal desafio como um diferencial competitivo na carreira. faixas etárias

A pesquisa foi realizada em maio de 2025 com o universo de associados do IRELGOV, composto por 270 membros individuais (PF) e 50 organizações (PJ).

Capacitação Baixa oferta de · Gênero não determina renda, mas raça ainda é pelas organizações.

Qualificação

mestrado e

doutorado.

· Predomínio de profissio-

nais com pós-graduação,

· Atividade reconhecida, cada vez mais, como técnica e estratégica

Satisfação

e Feedback

• Descompasso entre

alta formação acadêmica e

Organizações (PJ). 270 h

# **Universo Amostral**

Conclusão A amostra incluiu 73 PF (27%) e 14 PJ (25%),

percentuais que asseguram validade estatística

e análises consistentes. Entre indivíduos, o volume permite recortes sociodemográficos e profissionais; entre organizações, ainda que

irelgov.com.br

in @irelgov

**Membros individuais (PF):** 









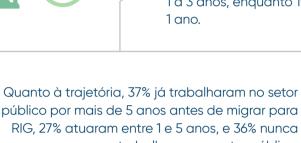


A escolaridade é alta entre os respondentes: 90% possuem ao menos uma pós-graduação, sendo 53% em cursos de especialização/MBA, 26% mestrado e 11% doutorado. Apenas 10% têm apenas graduação completa ou ensino médio.

# aparece de forma relevante, reunindo 55% das respostas, com destaque para Ciência Política e

Fluência em Idiomas como Diferencial Profissional 04 No quesito idiomas, 73% afirmam ser fluentes em outro idioma além do português, reforçando a característica de alta qualificação do grupo.

## e Consultoria em Políticas Públicas (15%). Pesquisa aparece de forma menos expressiva, com 7%.



os respondentes: 73% ocupam cargos de liderança ou gestão.

> O uso de idiomas também é relevante: 38% utilizam um segundo idioma frequentemente no trabalho, 39% ocasionalmente, enquanto

23% não utilizam.

múltipla escolha) a flexibilidade no trabalho (82%), plano de saúde (74%), férias remuneradas (67%) e 13° salário (62%). Outros itens relevantes incluem registro em carteira (51%), FGTS (49%),

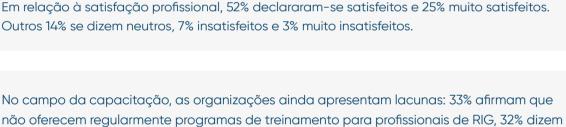
vale-refeição ou alimentação (44%), seguro de vida (36%) e licença maternidade (33%).

Entre os benefícios mais valorizados pelos profissionais de RIG, destacam-se (pergunta de

consideram a questão não aplicável.

oferta regular de capacitação.

responderam que não há essa prática.



Diversidade e Inclusão

No que se refere a práticas internas, 30% relataram que sua organização promove reuniões de feedback semestrais, 25% mensais e 19% anuais. Apenas 15% afirmaram recebê-las

Por fim, 60% afirmaram que suas organizações promovem diálogos regulares entre a liderança e os colaboradores, 27% disseram que isso ocorre ocasionalmente, e 12%

semanalmente, enquanto 11% disseram nunca ter reuniões desse tipo.

### e reconhecimento interno e externo, apontado por 33% dos respondentes. Em seguida aparecem regulação e profissionalização (14%), transparência e informação (14%) e tecnologia e inovação (12%). Outros desafios mencionados incluem relacionamento e engajamento (5%), contexto político e institucional

Insights da Pesquisa

Insights sobre



